

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

ALEGORIAS E ADEREÇOS

DOMINGO - 22/02/2009

ORDEM DO DESFILE

G.R.E.S. Império Serrano

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

G.R.E.S. Mocidade Independente de Padre Miguel

G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

G.R.E.S. Unidos da Tijuca

NOTA FINAL

Número

Número por extenso

9,7

NOVE VÍRGULA SETE

9,9

NOVE VÍRGULA NOVE

10,0

DEZ

9,7

NOVE VÍRGULA SETE

10,0

DEZ

9,7

NOVE VÍRGULA SETE

NOME DO JULGADOR:

WALBER ÂNGELO DE FREITAS

ASSINATURA DO JULGADOR:

W. Freitas

J. P. H.

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO – 22/02/2009

G.R.E.S. Império Serrano

OBSERVOU-SE NAS ALEGORIAS BOA COERÊNCIA COM O ENRÊDO, PORÉM AO ENTENDÊ-LAS COMO UM PALCO ONDE A VISÃO DE TODOS OS LADOS DEVE SER TRATADA COM A MESMA RELEVÂNCIA; CONSTATOU-SE DEFICIÊNCIAS NAS PROPORÇÕES VOLUMÉTRICAS (EX: ALEGORIA 04). A RELAÇÃO "CHEIOXAZIO", OS MATERIAIS DE ACABAMENTO USADOS E ELEMENTOS CENOGRAFICOS ESTÁTICOS NÃO CONTRIBUÍRAM PARA O IMPACTO VISUAL ESPERADO, QUANDO SE TRATA DA GRANDIOSIDADE DO "MAR EM MOVIMENTO" DESCRITO NO CADERNO "ABRE ALAS".

CONSTATOU-SE TAMBÉM O DESCUIDO EM DEIXAR ALGUMAS PORTAS DOS GERADORES ABERTAS.

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

IDÉIAS COERENTES MOSTRADAS COM CRIATIVIDADE, SOMARAM-SE AO BOM GOSTO PRESENTE NAS ALEGORIAS, PORÉM PEQUENOS DETALHES DE ACABAMENTO, COMO A COBERTURA DO "TRIPÉ PASSAGEM PARA O TRIUNFO" E PARTE DO TECIDO DE REVESTIMENTO DO MOULIN ROUGE NA ALEGORIA 05 QUE SE DESPRENDEU, COMPROMETERAM O JULGAMENTO FINAL.

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

(This section is currently blank, with a diagonal line drawn across the page.)

DOMINGO - 22/02/2009

G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel

DE UM MODO GERAL, OBSERVOU-SE NAS ALEGORIAS A PREDOMINÂNCIA DE CONCEPÇÕES VOLUMÉTRICAS QUE NÃO TRADUZIRAM A CRIATIVIDADE NECESSÁRIA. SE APRESENTARAM COMO BLOCO DE GRANDE PESO VISUAL, COM FECHAMENTO POSTERIOR CHAPADO, CEGO, CRIANDO UMA RUPTURA E EXIBINDO MATERIAIS DE POUCO RECURSO VISUAL, O QUE EMPOBRECEU O PRODUTO FINAL.

OBSERVOU-SE TAMBÉM VOLUMETRIAS E PROPORÇÕES QUE NÃO VALORIZARAM OS ELEMENTOS CENOGRAFICOS, BEM COMO AS FANTASIAS DOS DESTAQUES, CRIANDO UMA SUPERPOSIÇÃO DE INFORMAÇÕES. VALE SALIENTAR QUE A ALEGORIA 02 APRESENTOU DIFICULDADE DE ENTENDIMENTO DA PROPOSTA.

G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

G.R.E.S. Unidos da Tijuca

OBSERVOU-SE DEFICIÊNCIA DE ACABAMENTO PRINCIPALMENTE NA ALEGORIA 02.

DE UM MODO GERAL, AS ALEGORIAS NÃO CORRESPONDIAM COM AS POSSIBILIDADES DE RECURSO E IMPACTO VISUAIS QUE A PRÓPRIA IDÉIA DO ENRÊDO SUGERE.

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

ALEGORIAS E ADEREÇOS

SEGUNDA-FEIRA – 23/02/2009

ORDEM DO DESFILE

G.R.E.S. Unidos do Porto da Pedra

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

G.R.E.S. Portela

G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira

G.R.E.S. Unidos do Viradouro

NOTA FINAL

Número

Número por extenso

9,8

NOVE VÍRGULA OITO

10,0

DEZ

9,8

NOVE VÍRGULA OITO

9,9

NOVE VÍRGULA NOVE

9,9

NOVE VÍRGULA NOVE

9,9

NOVE VÍRGULA NOVE

NOME DO JULGADOR:

WALBER ÂNGELO DE FREITAS

ASSINATURA DO JULGADOR:

W. Freitas

W. Freitas

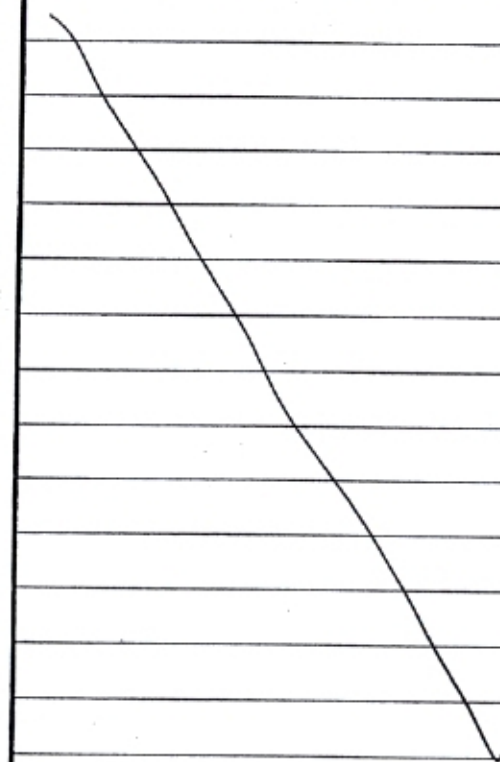
JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA – 23/02/2009

G.R.E.S. Unidos do Porto da Pedra

AS ALEGORIAS FORAM VALORIZADAS POR BOAS SOLUÇÕES VOLUMÉTRICAS, PADRATIZAÇÃO E FANTASIAS CORRETAMENTE ALUSIVAS AO TEMA, PORÉM OBSERVOU-SE PROBLEMAS LUMINOTÉCNICOS PRINCIPALMENTE NA ALEGORIA 01, BEM COMO DEFICIÊNCIA NOS ACABAMENTOS DE ALGUMAS ALEGORIAS EX: EXPOSIÇÃO DE PEDAÇO DE MADEIRA APARENTE NA PARTE SUPERIOR E TRASEIRA DA ALEGORIA 01 E PARTE INTERNA DA "CAIXA DE PANDORA" NA ALEGORIA 03.

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro



G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

AS ALEGORIAS SE APRESENTARAM COERENTES COM O ENREDO, PORÉM PREJUDICADAS PELOS ACABAMENTOS OBSERVADOS PRINCIPALMENTE NAS ALEGORIAS 02, 03 e 06. É IMPORTANTE RESSALTAR QUE A CÚPULA (PIRÂMIDE) DA ALEGORIA 02 ESTAVA QUEBRADA, DESPRENDENDO O SEU REVESTIMENTO, FATO ESTE QUE INTERFERIU NEGATIVAMENTE NO CONJUNTO DA MESMA.

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA – 23/02/2009

G.R.E.S. Portela

○ CONJUNTO PLÁSTICO DAS ALEGORIAS FICOU PREJUDICADO DE-
LA DEFICIÊNCIA NOS ACABAMENTOS
DAS PARTES POSTERIORES DAS
ALEGORIAS 05 e 06.

○ OBSERVOU-SE TAMBÉM QUE
UMA DAS TORRES DA ALEGORIA
01 ESTAVA TORTA, SE DESPREN-
DENDO E JUNTAMENTE COM A
PORTA DO GERADOR QUE ESTAVA
ABERTA, DESCOMPÔS O VISUAL
DA PARTE POSTERIOR DA
MESMA.

G.R.E.S. Est. Primeira de Mangueira

○ CONJUNTO ALEGÓRICO TRADUZIU
GRANDIOSIDADE, COERÊNCIA E BOM
GOSTO CROMÁTICO, PORÉM EXISTIU
DEFICIÊNCIAS NOS ACABAMENTOS
DA PARTE POSTERIOR DA ALEGORIA 02,
NO PLATÔ DO DESTAQUE CENTRAL
DA ALEGORIA 3B e NAS COSTAS
DA ESCULTURA LATERAL DA ALEGORIA
06 (REMENDOS).

○ OBSERVOU-SE TAMBÉM QUE A VES-
TIMENTA DA ESCULTURA FRONTAL
DA ALEGORIA 01 ESTAVA COM A MAN-
GA DESPRENDIDA OU RASGADA.
É IMPORTANTE SALIENTAR QUE O
CUIDADO COM OS ACABAMENTOS É
UM DOS REQUISITOS BÁSICOS
PARA SE OBTER A NOTA MÁXIMA.

G.R.E.S. Unidos do Viradouro

A PREDOMINÂNCIA DO FECHAMENTO
POSTERIOR DEFINIU UM MESMO
ESTILO DE COMPOSIÇÃO VOLUMÉTRICA
NAS ALEGORIAS 03, 04 e 05,
CAUSANDO MONOTÔNIA E
COMPROMETENDO A CRIATIVIDADE.
○ ACABAMENTO DE POUCO RECURSO
VISUAL NA PARTE POSTERIOR DA
ALEGORIA 05 COMPROMETEU O
PRODUTO FINAL DA MESMA.

